

Grupo de Estudos Espíritas comemora 15 anos com novidades



O Grupo de Estudos Espíritas, coordenado pelo estudioso e palestrante Nazil Canarim Júnior, completa 15 anos neste mês de outubro. O grupo que começou com 10 pessoas e com o objetivo de estudar os escritores espíritas clássicos hoje conta com a participação de mais de 80 pessoas. E para marcar os 15 anos de história lança um projeto de estudo à distância usando ferramentas da internet.

Confira a trajetória do grupo na **página 3**.

Vinda do médium Paulo Neto a Bauru é adiada

A vinda do médium de cura Paulo Neto foi adiada. A visita seria no dia 17 deste mês e como ainda não há data definida para a vinda do médium os

passos preparatórios, nos dias 3 e 10 também foram cancelados.

Mais informações na **página 4**.

Assistido pelo Albergue Noturno conquista emprego e moradia

Após receber auxílio da equipe multidisciplinar da Casa de Passagem do Albergue Noturno, Abílio Eugênio Massoni conseguiu vencer o vício do álcool e retomar os laços familiares. Com ajuda de um irmão conseguiu mobiliar o apartamento que alugou após recuperar o emprego. **Pág.5**

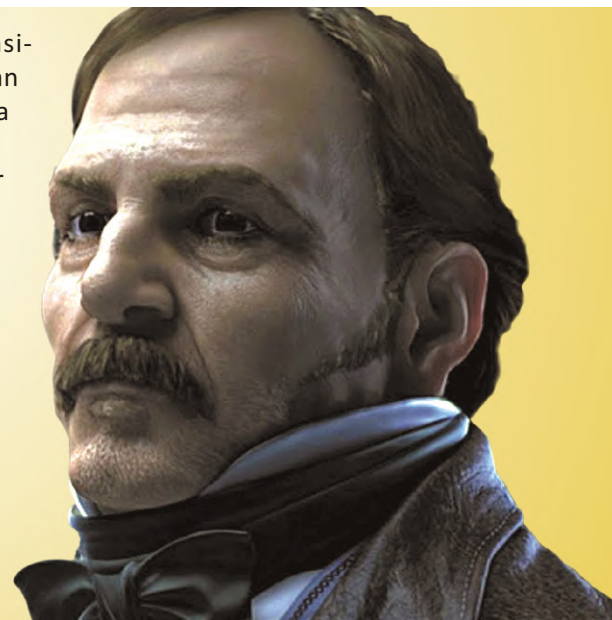


Mês de Allan Kardec: conheça a trajetória de pesquisador experimental do codificador

Outubro é considerado o mês de Allan Kardec, o codificador da doutrina espírita.

O professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, nome verdadeiro de Kardec, nasceu em 3 de outubro de 1804 e, para homenageá-lo, o Momento Espírita mostra um lado pouco conhecido da sua incansável trajetória – o de pesquisador experimental.

Págs 8 e 9



Artigos Doutrinários

- Transgressões – Richard Simonetti – Pág.6
- O código penal da vida futura - I – Rubens Chinali Canarim – Pág.6
- A ingratidão, por Sócrates - Renato Chinali Canarim – Pág.7
- Moral ou inteligência – Sidney F. Fernandes – Pág.7

FEB e CEI promovem capacitação na Europa

A Federação Espírita Brasileira (FEB), em parceria com o Conselho Espírita Internacional (CEI), promove por toda a Europa palestras, seminários e cursos de capacitação para trabalhadores espíritas, enfocando na questão da mediunidade. Confira na **página 11**.



Clube do Livro



Livro:
Ser Feliz é
uma Arte
Autor:
Sidney
Fernandes
Gênero:
dissertações
Editora: CEAC

Página: 12

Leia também:

• Editorial e homenagem
ao Dia das Crianças – Pág.2

• Palestras públicas em
outubro: programe-se! – Pág.4

• Livros mais vendidos
da Editora CEAC – Pág.10

• Espiritismo no Brasil
e Mundo – Pág.11

• Livraria CEAC – Ofertas
Págs.12 e 13

Margarete Áquila retorna a Bauru Saiba mais na **pág.4**

Palestra sobre a morte Mais informações na **pág.4**

A Tríade redentora

Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres (Jesus, em João, 8:32)

Em plena escuridão, um grupo de homens tateia, tropeçando a todo momento, contundindo-se, machucando-se.

São prisioneiros das sombras, sem conseguir definir onde estão, por onde andam.

Em dado momento alguém lhes traz uma lanterna.

A luz se faz e aqueles homens podem movimentar-se com segurança.

Assim acontece com as revelações divinas.

A primeira, Moisés, dizendo o que não fazer: não roubar, não matar, não trair, não mentir, não cobiçar – a revelação da Justiça, a demonstração de que nossos direitos terminam onde começam os direitos do próximo. Podemos fazer o que quisermos, exercitando o livre-arbítrio, desde que não prejudiquemos ninguém.

Depois veio Jesus, avançando sobre a concepção mosaica, a dizer que não basta evitar o mal. É preciso fazer o Bem, princípio resumido pelo Mestre *no amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos*.

Neste mês comemoramos o nascimento de Allan Kardec, em 3 de outubro de 1804, que situamos nesse contexto, porquanto ele foi o instrumento para que os Espíritos superiores apresentassem a terceira revelação divina: o Espiritismo.

Descortinando-nos uma ampla visão das realidades além-túmulo, a Doutrina Espírita demonstra que evitar o mal e exercitar o Bem não constituem favores ao próximo.

São deveres sagrados, de cumprimento indispensável se queremos viver em paz na Terra e habilitarmo-nos a estágios mais altos quando retornarmos à pátria espiritual.

Rendemos nossas homenagens ao Codificador da Doutrina Espírita, que mergulhou na carne há 210 anos para completar a tríade de revelações redentoras.

Moisés – a Justiça.

Jesus – o Amor.

Espiritismo – o Dever

Mensagem da Criança



Dizes que sou o futuro.
Não me desampares o presente.
Dizes que sou a esperança da paz.
Não me induzas à guerra.
Dizes que sou a promessa do bem.
Não me confies ao mal.
Dizes que sou a luz dos teus olhos.
Não me abandones às trevas.
Não espero somente o teu pão.
Dá-me luz e entendimento.
Não desejo tão-só a festa de teu carinho.
Suplico-te amor com que me eduques.
Não te rogo apenas brinquedos.
Peço-te bons exemplos e boas palavras.
Não sou simples ornamento de teu caminho.
Sou alguém que bate à porta em nome de Deus.
Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.
Compadece-te de mim e orienta-me para o que seja bom e justo...
Corrige-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra...
Ajuda-me hoje para que amanhã eu não te faça chorar.



Meimei.

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Do livro "Antologia da Criança" – autores diversos - IDEAL

Espaço do Leitor

@ E-mail:
momento_espirita@hotmail.com

Radioweb:
www.radioceac.com.br

"Parabéns à equipe do CEAC pelo jornal Momento Espírita. Prossigam na boa sementeira."

Aylton Paiva, de Lins/SP, por e-mail

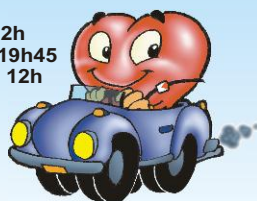
"Excelente a palestra 'Humildade' (reunião pública do dia

15/09/14), uma mensagem clara, objetiva e de fácil entendimento. Parabéns ao Tatto e obrigado aos amigos do CEAC Bauru por promover a nós, seus filhos distantes, a oportunidade deste aprendizado edificante."

Maria Heloiza R. Magrin, de Campinas/SP, por e-mail

Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53



Trovas

Fanal da alma

*Refletindo sobre a causa
do livre-arbítrio que abraço,
pensamento cede à pausa;
foco a vitória e o fracasso.*

*Quantas luzes apagadas
acesas ao desvario...
vozes no ar sussurradas
alertando meu vazio;*

*dicotomias bordadas
para o meu discernimento;
vozes no ar sussurradas
para o bom comportamento.*

*E perigos iminentes
de consequências fatais?
Essas vozes reverentes
alertaram-me demais!*

*E nas horas cruciantes
entre agir ou disfarçar;
nos conselhos destoantes
para desfazer meu lar?*

*Eis as vozes sempre alertas
vindas do ar... não sei onde.
As portas foram abertas
para o bem que não se esconde.*

*O que será que acontece
se nada vi mas ouvi?
Acredito seja a prece
a que tanto recorri.*

*Pergunto quem é o fanal
que me guia com amor:
---Quem é você, afinal?
---Eu sou o seu PROTETOR!!*

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

Grupo de Estudos Espíritas do CEAC completa 15 anos de trabalho e projetos

Iniciativa coordenada por Nazil Canarim Junior lança nova ferramenta de estudo à distância.

Em setembro de 1999, um pequeno grupo formado por 10 pessoas passou a se reunir aos sábados no Centro Espírita Amor e Caridade para estudar obras de autores espíritas clássicos. Surgia nesse momento o Grupo de Estudos Espíritas (GEE), hoje, 15 anos depois, formado por cerca de 80 pessoas que desenvolvem diversos projetos de estudos das obras espíritas. O grupo é coordenado pelo palestrante e estudioso espírita Nazil Canarim Junior e continua a se reunir todos os sábados. Durante quatro horas, 4 obras diferentes da Doutrina são estudadas, com o objetivo primordial de difundir o conhecimento espírita.

“O GEE cresceu. No início, dez participantes e uma hora de encontros semanais. Hoje, felizmente, perto de 80 frequentadores participam, presencialmente, das quatro horas semanais de estudos e debates. Em cada fração de 60 minutos analisamos uma obra diferente. Nem todos permanecem o tempo todo, mas dificilmente temos alguém só em um dos horários. Os encontros se dão na sala 60, lá no CEAC”, explica o coordenador.

O grupo é aberto a todos os interessados em se aprofundar nos temas da doutrina espírita, que podem ingressar nos estudos a qualquer momento. “Não temos qualquer restrição ao ingresso de interessados com a análise em andamento e isto até ocorre com frequência. Evidentemente que o/a recém chegado/a precisa receber algumas informações mais detalhadas, mas funcionou bem até aqui”, completa Nazil.

Obras e projetos

E ao longo desses 15 anos, vários

projetos de destaque foram e são desenvolvidos pelo grupo de estudos. A começar pelo projeto de análise dos autores clássicos, que se desenvolveu em duas fases – de autores internacionais e da mescla de obras nacionais e internacionais. Nesse projeto foram estudadas as obras de autores como Léon Denis, Ernesto Bozzano, Gabriel Delanne e Camille Flammarion na primeira fase; e acrescentando autores nacionais como José Herculano Pires, Deolindo Amorim, Carlo Imabassahy, Cairbar Schutel e Ary Lex, na segunda fase.

A releitura das obras da codificação também faz parte dos estudos realizados pelo GEE nesses anos. “De Allan Kardec foram estudados, em alguns casos por mais de uma vez e em mais de uma turma simultaneamente, as obras – O Livro dos Espíritos; O Livro dos Médiuns; O Evangelho Segundo o Espiritismo; O Céu e o Inferno; A Gênese e O que é Espiritismo?”, destaca o coordenador do grupo. Além das obras, o grupo desenvolveu temas relacionados à Doutrina e à vida terrena sob a luz do espiritismo, no projeto “Série Psicológica”, que teve como base as obras de Joanna de Ângelis psicografadas por Divaldo Pereira Franco. Foram 30 encontros onde foram discutidos temas como alienação, depressão, autoconhecimento, frustrações, consciência, carma, obsessão, entre outros.

Temas variados também foram o foco do projeto “Um tema em poucos encontros”, como explica Nazil. “Com base nas obras da codificação, às quais foram acrescidos outros textos de Allan Kardec, foram empreendidos, no mínimo, três encontros para a realização de estudos aprofundados a respeito dos seguintes

temas: Livre arbítrio, Conhece-te a ti mesmo; Reencarnação; Egoísmo e Orgulho; Bem e Mal; Sexualidade; Pensamento e Vontade; Morte; Suicídio; Desigualdades sociais; Influência dos Espíritos e Relacionamento difícil em família”.

Ainda nesses 15 anos, obras de André Luiz, Emmanuel e Hermínio Corrêa de Miranda também fazem parte do roteiro de estudos do GEE. Atualmente, o grupo está analisando livro “A caminho da luz”, com previsão de que ainda sejam estudados: “Emmanuel”; “Encontro marcado”; “Palavras de Emmanuel”; e “Vida e sexo”. Quanto às obras de Hermínio Miranda, o grupo estuda o livro “Diversidade de Carismas”, que aborda o trabalho mediúnico. Já os livros de André Luiz, da série “A Vida no Mundo Espiritual” serão retomados na modalidade cursos de férias (encontros semestrais), mas também aos sábados, a partir de fevereiro de 2015.

Estudo à distância

Outro projeto que vem sendo desenvolvido recentemente pelo grupo e se utiliza das ferramentas disponíveis na internet, é o Projeto de Estudo à Distância, que se iniciou com o exame da obra da codificação “O Céu e o Inferno”. O objetivo do projeto, que conta com a colaboração de Renato Chinali Canarim, Rubens Chinali Canarim e Tatiana Brito Alonso, é possibilitar o aprofundamento do estudo dos livros para aqueles que não têm condições de frequentar os encontros presenciais, além de ser uma oportunidade para quem já participa do grupo de analisar mais uma obra diferente.

O material de estudo é enviado



Nazil Canarim Junior

por e-mail em três remessas mensais, nos dias 10, 20 e 30 de cada mês, com trechos de capítulo da obra e roteiro de estudos, destacando partes importantes do texto para reflexão, dicas de leituras complementares e envio de questionamentos que conduzam à compreensão do texto, particularmente ao final de cada capítulo da obra estudada.

Segundo Nazil, o projeto já tem cerca de 80 pessoas inscritas e maioria não tem condições de participar dos encontros aos sábados. “São pessoas que me escrevem ou procuram informando que desejariam estudar, mas não tem condições de vir. Algumas, inclusive, porque residem em outros países. Temos inscritos da Espanha, Irlanda e Portugal”. Para participar só é necessário enviar um e-mail de solicitação para o endereço geebauru@hotmail.com e a partir daí a pessoa está cadastrada para receber o conteúdo dos estudos.

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7 OU
DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC
OU ROSA E MÁRCIA - SECRETARIA CEAC

Café Ceac
Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

Campanha Nota Fiscal Paulista CEAC

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretária do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Acontece em Bauru

Por Ana Cláudia Tripoloni

PALESTRAS EM OUTUBRO/14 PROGRAME-SE!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
			1 Yara	2 Sidney	3 Sidney
5 Sidney	6 Sidney	7 Sidney	8 Sidney	9 Leila/ Paulo	10 Jorge/ Maria Salomão
12 Nazil	13 Pinga fogo	14 Mocidade	15 Pinga fogo	16 Leila/ Paulo	17 Jorge/ Maria Salomão
19 Nazil	20 Tatto/ Moisés	21 Tatto	22 Tatto/ Moisés	23 Leila/ Paulo	24 Jorge/ Maria Salomão
26 Nazil	27 Richard/ Nélson	28 Foganholo/ Moisés	29 Richard/ Nélson	30 Tatto	31 Jorge/ Maria Salomão
01/Novembro - sábado 20h Palestra sobre a Morte Richard					

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

Rádio CEAC - 262 mil acessos

Margarete Áquila retorna
a Bauru, em 30 de novembro/14, domingo, às 9h
para outra PALESTRA MUSICAL, em
comemoração aos 95 anos do CEAC



Entrega dias

10/10 • Sexta, das 13h às 20h
11/10 • Sábado, das 8h às 12h
12/10 • Domingo, das 8h às 12h

Quem tem medo da Morte?

Palestra ilustrada com slides

Richard Simonetti

Tudo o que você gostaria de saber sobre a grande transição.

Como morremos

- Como retornamos ao mundo espiritual
- O que acontece na hora da morte
- Como o espírito deixa o corpo
 - A família pode ajudar?
 - Velório
 - Cemitério
 - Cremação
 - Doação de órgãos
 - Suicídio
 - Medo da morte
- Experiências de quase morte

O palestrante estará autografando seus livros
Dia 01/ 11/14, sábado - 20h

Local: Centro Espírita Amor e Caridade

NÃO PERCA!

Aberta nova turma de ESDE

Estão abertas as inscrições para uma nova turma do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. O curso acontecerá às sextas-feiras, das 19h30 às 21h30, com

início no dia 3 de outubro. As inscrições têm taxa de 20 reais e devem ser feitas na Secretaria do CEAC. Mais informações na Secretaria ou pelo telefone 3366-3200.

Cosme Massi atrai grande público para o CEAC

No dia 9 de setembro o CEAC recebeu a visita do orador Cosme Massi para uma palestra especial, sobre a moral na visão espírita. Com o salão principal lotado, os frequentadores do CEAC prestigiaram e ouviram atentos as palavras de Massi, que estuda há mais de 30 anos a ciência e a filosofia espíritas e as obras de Allan Kardec. Cosme Massi também é idealizador e participante do IPEAK e o GEAK, o Instituto e o Grupo de

Estudos sobre Allan Kardec.

Na foto, Maria José Tavares Zanardi, Leopoldo Zanardi, Cosme Massi, Richard Simonetti, Luiz Aldo Tezani e Ana Francisca Rodrigues Tezani.



Visita do médium Paulo Neto é adiada

A vinda do médium de cura Paulo Neto a Bauru foi adiada. O atendimento de Paulo Neto estava marcado para o dia 17 de outubro e como ainda não há uma nova data prevista, ficam cancelados também os passes preparatórios, que

ocorrerem nos dias 03 e 10 de outubro.

As pessoas que se inscreveram para receber o atendimento do médium devem procurar a Secretaria do CEAC ou entrar em contato pelo telefone 3366-3200.

CEAC realiza cadastro de frequentadores

O Centro Espírita Amor e Caridade está realizando um cadastro de seus funcionários, voluntários e frequentadores. O objetivo é captar dados como número de celular e endereço de e-mail para facilitar a comunicação entre o CEAC e seu público.

Os dados captados são sigilosos e serão utilizados pelo CEAC apenas para entrar em contato com seus frequentadores por meio de e-mails e

torpedos SMS, com o objetivo de divulgar cursos, palestras, campanhas e demais eventos que possam ser de interesse dos frequentadores do Centro Espírita Amor e Caridade.

Quem ainda não preencheu o formulário de cadastro, pode preencher e recortar o que se encontra abaixo e entregá-lo para Sonia Moreno na entrada, na Secretaria ou na Rádio CEAC.

FORMULÁRIO DE CADASTRO – CENTRO ESPÍRITA AMOR E

Nome: _____

E-mail: _____

Celular: () _____ Fixo: () _____

Data de nascimento: ____/____/____

Cidade: _____ Estado: _____

História de Sucesso

Após passagem no Albergue Noturno, assistido conquista emprego e moradia



Abílio recebeu apoio da equipe do Albergue Noturno durante três meses

Após enfrentar as dificuldades da vida na rua, o morador de Bauru Abílio Eugênio Massoni procurou ajuda no Serviço de Acolhimento oferecido pelo Albergue Noturno. Por quase três meses, Abílio viveu na Casa da Passagem do Albergue, onde recebeu orientação psicológica para superar o vício das bebidas alcoólicas, além de apoio para retomar o trabalho e o contato com os familiares.

“Ele contou que havia concluído o tratamento em uma clínica não conveniada com o município, porém teve um lapso de uso de álcool ao sair da instituição, momento no qual procurou orientação da Casa de Passagem, onde recebeu orientação psicológica sobre conscientização da dependência química, trabalhando as mudanças de comportamento para evitar recaídas e no auxílio da redução de danos”, ressalta a assistente social Andreza Stevanin.

Com ajuda da equipe multidisciplinar do Albergue, o assistido buscou a reinserção no mercado de trabalho e também o restabelecimento dos laços familiares. Os irmãos de Abílio passaram a visitar a Casa de Passagem e

receberam orientações para ajudá-lo na recuperação, que incluiu visitas constantes aos familiares nos finais de semana.

No mês de agosto, Abílio conseguiu um emprego em uma transportadora que já havia trabalhado anteriormente. “A partir daí ele passou a ser atendido pela instituição em horários adaptados para banho, pernoite, alimentação e atendimentos técnicos, tendo em vista sua carga horária na empresa”, explica assistente social. E após receber o primeiro salário, ele deu mais um passo importante no processo de recuperação e retorno a vida fora das ruas. Abílio, com a ajuda de um dos irmãos que lhe doou móveis, alugou um apartamento.

Diante da possibilidade de dar seguimento a vida fora da Casa de Passagem, de se sustentar financeiramente, da conscientização da dependência química e busca por qualidade de vida, o assistido foi desligado do serviço no mês de setembro, no entanto, continua a ser acompanhado pela equipe do Albergue Noturno. Mais um resultado positivo do trabalho realizado pela equipe do Albergue Noturno e da Casa de Passagem.

Núcleo Nova Esperança recebe palestra sobre a importância das eleições

Neste mês de outubro, os eleitores brasileiros vão às urnas para escolher quem será o presidente do país nos próximos quatro anos, além do voto para deputados federal e estadual, governador e senador. E para abordar o assunto tão emergente na nossa sociedade, o Núcleo Nova Esperança recebeu o vice-presidente da ONG Bauru Transparente (Batra), que apresentou uma palestra sobre o tema.

Rafael Moia Filho falou aos participantes sobre a importância da participação nas eleições, do voto consciente, além de prestar esclarecimentos sobre as regras eleitorais.

O vice-presidente da Batra também destacou a importância dos eleitores acompanharem o trabalho dos políticos que elegeram e da necessidade de cobrança mais efetiva do cumprimento dos planos de campanha.

Campeonato de futebol integra projetos sociais no bairro Ferradura Mirim

O Seara de Luz, do CEAC, está participando de um campeonato de futebol que integra projetos sociais que atendem ao bairro Ferradura Mirim. As partidas são realizadas entre as equipes dos projetos Seara de Luz, Irmã Adelaide e Caná.



Campeonato reúne times de três projetos do bairro

“Nós nos reunimos para organizar o campeonato, sendo cada representante de uma instituição, com objetivo de interagir com as crianças dos outros projetos. O campeonato terá duração de um mês, sendo que cada jogo será em uma das três instituições; assim, teremos acesso e conhecimento com o trabalho do nosso próximo”, explica a coordenadora pedagógica do Seara de Luz, Aline Pereira.

A abertura foi realizada no projeto Seara de Luz e a equipe da casa

venceu a primeira partida. O projeto que acumular mais vitórias será o campeão. “Todos os alunos ganharam uma medalha de participação, mas para o Projeto campeão terá um troféu, uma bola e um mascote do campeonato. No entanto, o mais importante é estimular a participação e o respeito ao próximo”, completa Aline.

Alunos de odontologia orientam crianças do Projeto Girassol



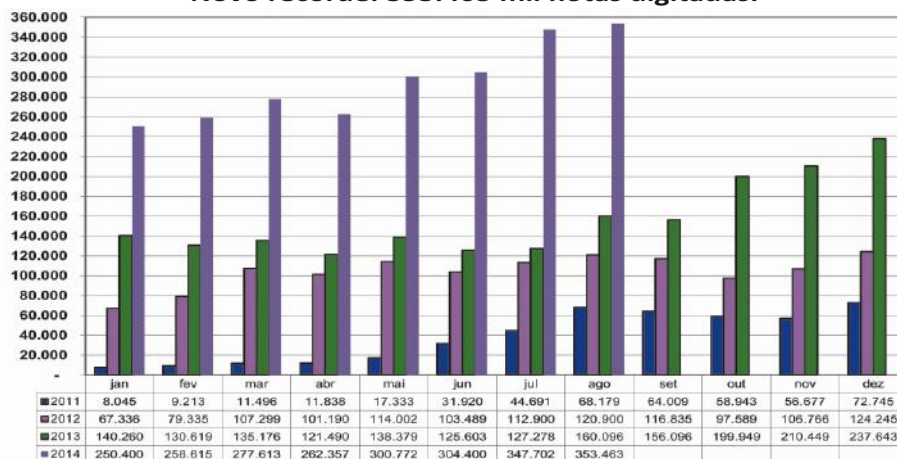
Alunos da USP orientam as crianças sobre cuidados com os dentes

Os alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOB-USP) visitaram as crianças do projeto Girassol recentemente para orientá-las sobre a importância dos cuidados com os dentes.

Após as orientações, as crianças recebem escovas e creme dental para a higiene bucal diariamente no Projeto Girassol e também kits que levaram para manter os cuidados corretos também em casa.

Nota Fiscal Paulista/Agosto/14

Novo recorde: 353.463 mil notas digitadas.





Transgressões

Richard Simonetti

Eventualmente há destaque na mídia para um acontecimento inusitado: alguém encontrou vultosa quantia em dinheiro e, prodígio dos prodígios, devolveu-a ao legítimo dono!

Transformou-se em herói, com direito a calorosos elogios e entrevistas, nos seus cinco minutos de fama.

Por que esse auê? Qual a razão desse deslumbramento?

Simplesmente porque cumpriu elementar dever: não se apropriar do que não lhe pertencia, algo que as pessoas costumam fazer, na base de *o que é achado não é roubado!*

Isso sem falar dos que elegem o roubo, o crime, a violência, a corrupção, por meio de vida, em clima de *salve-se quem puder!*

Infelizmente, uma das características do brasileiro é a vocação para burlar as leis e os regulamentos, no propósito de *tirar vantagem*, ainda que isso represente *desvantagem para alguém*, a contrariar elementares deveres de civilidade que devem reger uma comunidade.

Selecionei para sua reflexão, leitor amigo, algumas transgressões cometidas pela população no dia a dia, numa lista enorme que tive oportunidade de conhecer.

Se você não se enquadrar em nenhuma, sinte-se, também, um herói.

Saquear cargas de veículos

acidentados.

Estacionar nas calçadas, mesmo debaixo de placas sinalizando proibição.

Subornar ou tentar subornar o fiscal quando apanhado em infração de trânsito.

Falar ao celular quando dirige.

Trafegar pela direita nos acostamentos, em congestionamento.

Parar em filas duplas ou triplas em frente às escolas.

Violar a lei do silêncio.

Dirigir após consumir bebida alcoólica.

Apresentar atestados médicos sem estar doente, para faltar ao trabalho.

Registrar imóveis no cartório num valor abaixo do despendido, para pagar menos imposto.

Estacionar em vagas exclusivas para idosos ou deficientes.

Comprar produtos piratas.

Fazer uma fezinha no jogo de bicho.

Levar da empresa onde trabalha pequenos objetos, como clipes, envelopes, canetas, lápis, papel higiênico.

Ao voltar de viagem, não declarar mercadorias que comprou no exterior.

Alguém diria que só a educação resolverá, dando às pessoas a consciência

de seus deveres e responsabilidades.

Sem dúvida, a educação ajuda, mas em termos.

Se ficarmos apenas na educação formal, em bancos escolares, os resultados nem sempre serão satisfatórios.

Grandes larápios, homens importantes viciados em corrupção, possuem, não raro, diploma universitário, com doutorado e mestrado. Ao que parece tudo o que aprenderam foi a sutileza.

Não roubam a bolsa do transeunte.

Assaltam a bolsa do povo.

Precisamos da educação moral, que se aprende no lar, em base de disciplinamento e exemplo.

Precisamos, sobretudo, do conhecimento espírita, que alarga os horizontes de nosso entendimento e nos mostra as consequências de nossas ações.

O contato com o mundo espiritual, proporcionado pela Doutrina Espírita, é imbatível nesse particular.

No processo mediúnico deparamo-nos com Espíritos atormentados e infelizes, que transitam por regiões umbralinas, o purgatório espírita descrito por André Luiz em sua monumental obra. Colhem as consequências do mal praticado na Terra.

Assassinos, corruptos, estupradores, tiranos, agiotas, traficantes

de drogas e exploradores do sexo formam o contingente dos que experimentam o *choro e ranger de dentes* da expressão evangélica.

Não obstante, uma surpresa, leitor amigo.

Por ali transitam também os transgressores de elementares deveres de civilidade.

Impossível permanecer impassível, sem repercussões no próprio comportamento, quando tomamos contato com Espíritos que se manifestam perturbados e tristes, em reuniões mediúnicas, não raro inconscientes de sua situação, por terem cultuado, por filosofia de vida, o *tirar vantagem*.

Se reta for a nossa conduta, respeitando as instituições e as pessoas, não seremos recebidos como heróis no Além, já que não há nenhum heroísmo no cumprimento do dever.

Certamente, porém, teremos leveza de consciência suficiente para nos elevarmos a regiões apazíveis da espiritualidade, reservadas àqueles que observam recomendações como a de Paulo (Filipenses, 4:8):

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.

O código penal da vida futura - I

Rubens Chinali Canarim



“1º — A alma ou Espírito sofre na vida espiritual as consequências de todas as imperfeições que não conseguiu corrigir na vida corporal. O seu estado, feliz ou desgraçado, é inerente ao seu grau de pureza ou impureza.”

De posse do eminente tratado escrito por Allan Kardec sobre a vida futura, baseado em suas longas meditações sobre o ensino dos Espíritos quanto aos mecanismos das leis de ação e reação, que regem os destinos dos homens, em seu incessante jornada evolutiva, propomo-nos a analisar item por item do chamado “Código penal da vida futura”, que está inserido no Capítulo VII da primeira parte de “O céu e o inferno”. Logo à primeira sentença temos o milenar eco de muitas doutrinas espiritualistas, no

qual as vozes sussurram que a alma, imanente ao ser humano, que sobrevive ao que as mentes mais ou menos iluminadas da humanidade tem pintado com as tétricas cores da deterioração, ou com o lento definir-se rumo ao sepulcro, ou o transpassar os negros umbrais do Hades.

A morte, para o Espírito atemporal, a ela preexistente e sobrevivente, é apenas mais um dos múltiplos portais do natural ciclo da vida e da morte. Imerso nos escafandros da carne, com os quais molda o mundo material e burila sua inteligência e seu sentimento, em sucessivas existências, ou mesmo emergindo para os planos etéreos onde voam os pensamentos e o éter se molda à vontade como as águas cristalinas a fluir e preencher as sutis

geometrias que a inteligência concebe, o percalço do sepulcro é um novo, porém velho conhecido caminho da espiral ascendente da alma.

Rumo à perfectibilidade, à alma é concedido a preciosa oportunidade da reencarnação expio-probatória para que, seguindo a virtude e o saber, nos dizeres de Dante, deixemos de viver como brutos, não em termos de irracionalidade mas de má conduta frente as leis naturais, direcionemos alinhando nossas vontades e desígnios aos ditames superiores do Criador. Aspirando à relativa possibilidade que é possível em nosso orbe, as almas encarnando podem salvaguardar os direitos daquilo que é materialmente necessário, e podem obrar para que, irmanados as

semelhantes, disponham de si mesmo em emanações de amor a tudo aquilo que os cerca, elevando-se, elevando a todos quantos estão necessitados de consolo e paciência, instrução e exemplo.

O *nunc stans*, a eternidade do agora, é o palácio interior onde o Espírito vai abrigar a sua felicidade ou infelicidade, conforme seu obrar, dizer, vibrar. Ao passo que sofre ainda seus desajustes, pela dor e o remorso morais, pela insegurança vibracional que é des governada e sujeita a processos obsessivos, vê a operante serenidade dos irmãos à frente, a felicidade dos cumpridores de dever, pede uma nova semente humana para que, vestindo a roupa de carne, recomece a jornada rumo ao bem.

A ingratidão, por Sócrates

Renato Chinali Canarim



Sócrates, reencarnado por volta do ano 470 a.C., vindo a desencarnar no ano 399 a.C., é considerado um dos pais da filosofia ocidental. Natural de Atenas, na Grécia, é um dos filósofos mais conhecidos e estudados, cujos ensinamentos chegaram até nós pelos escritos de discípulos seus, como Platão, Aristóteles e Xenofonte, uma vez que ele nada deixou escrito.

O pensador ensinava que, para que a virtude exista, necessário é o conhecimento racional do bem, implicando tal raciocínio que o vício e o mal nada mais são do que ignorância.

Através do método de formular questionamentos, buscava convidar os seus interlocutores a que refletissem, pensassem por si mesmos, mostrando, dessa forma, que, muitas vezes, o conhecimento que se supunha presente não existe; e, o que é pior, inexistente igualmente a consciência dessa

ignorância.

Sua figura é de tal importância no contexto espírita que Allan Kardec lhe dedica várias páginas da Introdução de **“O Evangelho segundo o Espiritismo”**, demonstrando o liame que conecta os ensinamentos socráticos aos cristãos e espíritas, sendo suas ideias precursoras dessas últimas.

Sócrates é uma das personalidades da **“Revista Espírita”**. Destacaremos um ditado que realizou ao médium Sr. Pichon, da cidade de Sens, na França, cujo conteúdo foi então remetido ao Codificador. Tal dissertação, pequena de tamanho, mas de notória profundidade, foi inserida no periódico de **Março de 1861**, sendo denominada como **“A ingratidão”**.

“É preciso sempre ajudar os fracos e aos que desejem fazer o bem, embora sabendo de antemão que não seremos

recompensados por aqueles a quem o fazemos”. Orienta-nos o Espírito que devemos, assim, fazer o bem sem olhar a quem, sem a esperança de qualquer recompensa que seja.

Isso porque, conforme ensinado pelo Cristo, aquele que age no sentido de amparar o próximo tendo por móvel um interesse pessoal, já recebeu a sua recompensa, nada mais lhe sendo devido.

Na questão 937, de **“O livro dos Espíritos”**, dentro do contexto do Parte Quarta dessa obra, tratando das penas e gozos terrestres, Kardec pergunta aos mentores se, justamente, as decepções oriundas da ingratidão não são também uma fonte de desgostos para a alma.

Em resposta, afirmam que efetivamente a ingratidão ulcera o coração, mas que devemos nos lembrar de que *“o próprio Jesus foi, quando no mundo,*

injurado e menosprezado, tratado de velhaco e impostor”. Aliás, quantos irmãos nossos em Humanidade, cuja superioridade restou estampada em seus atos, não sofreram do mesmo modo ingratidões cruentas?

Os Espíritos, ainda em resposta a tal questionamento, ressaltam que todo o bem que realizarmos na Terra deve ser, ele mesmo, a nossa própria recompensa. E a ingratidão nada mais é que *“uma prova”* para testar a nossa *“perseverança na prática do bem”*.

Que o exercício da caridade seja feito por amor ao dever e a Deus, sem esperança de recompensa terrena, como nos recomenda o sábio Sócrates. Tudo o que de útil e bom empreendermos jamais será esquecido e sempre nos será levado em conta. E assim quitaremos, ceitel por ceitel, os débitos escabrosos do passado.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Moral ou inteligência?

Não vos inquieteis pois pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo.
Mateus, 6:34

Nunca os círculos educativos da Terra possuíram tanta facilidade de amplificação, como agora, em face da evolução das artes gráficas; jamais o livro e o jornal foram tão largamente difundidos; entretanto, a imprensa, quase de modo geral, é órgão de escândalo para a comunidade e centro de interesse econômico para o ambiente particular, enquanto que poucos livros triunfam sem o bafejo da fortuna privada ou oficial, na hipótese de ventilarem os problemas elevados da vida.

Emmanuel, O Consolador

– Estamos aqui fazendo absolutamente nada. Temos todo o tempo do mundo disponível. Que tal se uma vez por dia, durante meia hora, nos reuníssemos para orar a Deus e a comentar o evangelho de Jesus?

Semelhante sugestão teria sido hipoteticamente apresentada por um dos componentes de conhecido reality show da televisão brasileira.

Quem aventou essa hipótese foi Richard Simonetti, em uma de suas palestras. O próprio orador se incumbiu de formular as possíveis reações a semelhante absurdo:

– Quem é esse maluco? Algum E.T.? O que está pretendendo? Provavelmente quer atrair a atenção e a simpatia do público, é claro. Vamos eliminá-lo! – diria alguém.

– Esse cara está querendo fazer média? Com quem? – diriam muitos telespectadores.

– Não soa bem misturar religião com entretenimento. – diria a direção da

emissora.

Tais reações, algumas dissimuladas, esconderiam outras manifestações que poucos teriam coragem de expressar:

– Falar em Deus, Jesus? Neste ambiente? Que absurdo! Isso não vai dar audiência. O público gosta mesmo é de intrigas, mentiras, traições, sensualidade e apelos sexuais. É isso que o povo quer!

-x-

Infelizmente essa repugnância à oração, à religião, ao evangelho e à preservação da moral não acontece apenas em um programa de televisão. Soam insólitas as combinações entre oração e ambiente profissional, religião e lazer, assim como entre Jesus e a vida cotidiana.

Apenas soam...

Porque na hora do aperto as coisas mudam:

– Atletas oram antes, durante e

depois das competições;

– Cantores - mesmo os famosos e experientes - já fazem constar de seus contratos a montagem de oratórios improvisados, em seus camarins, para suas reflexões e orações;

– Homens de negócios ausentam-se momentaneamente de importantes reuniões, buscando inspiração, proteção e consolo em suas preces.

E a relação vai longe...

-x-

A sociedade atual está diante de um impasse. O homem caminhou importantes passos em seu progresso intelectual, mas quase sempre se utiliza da inteligência e do conhecimento para atender os seus interesses pessoais.

odavia, quando sofre os reflexos de seu atraso moral, desequilibra-se.

Intuitivamente, percebe que suas dores se devem às paixões

degradantes, à falta de valores morais, sociais, éticos e espirituais. Sabe que a predominância do egoísmo e da ganância lhe faz mal.

Volta-se novamente para Deus!

-x-

Mas até quando vai perdurar esse efeito sanfona: ora vícios, ora virtudes?

O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita (Emmanuel).

Este é o momento a partir do qual, gradativamente, a humanidade se aproximará de Deus, valorizando tanto as conquistas materiais, como as morais.

É também o momento do nosso testemunho e da nossa contribuição, na implantação de uma nova era.

Sejamos fiéis aos nossos compromissos espirituais.



Kardec e o argumento sem réplica

*“Os fatos, eis o verdadeiro critério dos nossos juízos, o argumento sem réplica.
Na ausência dos fatos, a dúvida se justifica no homem ponderado”*

*(O Livro dos Espíritos, introdução,
item 7, tradução Guillon Ribeiro)*

obras da Codificação.

teoria e publicá-la com novo sentido no livro **A Gênese**, em 1868.

Os fatos e a evolução de conceitos

Para o palestrante e escritor espírita Cosme Massi, idealizador do IPEAK e do GEAK (Instituto e Grupo de Estudos sobre Allan Kardec) de Curitiba/PR, a importância do caráter experimental de Kardec se evidencia não só na construção da teoria mas, principalmente, nas mudanças e evoluções dos conceitos conforme os fatos se apresentavam. “A ciência espírita foi construída por Kardec com todo o rigor que se exige de uma ciência experimental. A teoria precisa ser obtida da interação entre experiência e razão”, enfatiza o estudioso da vida e obra de Kardec. “Um exemplo muito rico de como os fatos serviram para que Kardec fizesse pequenas mudanças na ciência espírita se encontra no estudo dos fenômenos da possessão”, comenta.

Segundo o pesquisador, Kardec conceituou o fenômeno da possessão em **O Livro dos Médiuns**, publicado em 1861. Em 1863, no entanto, estudou a fundo os fatos e publicou dois artigos na Revista Espírita, dezembro de 1863 e janeiro de 1864, intitulado “Um caso de possessão - Senhorita Júlia” que o levou a reformular a

Pesquisas de campo

Para Leopoldo Zanardi, professor de História e Diretor de Divulgação da Doutrina Espírita do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) de Bauru/SP, as pesquisas de campo de Allan Kardec também merecem destaque especial: “Muitos o imaginam em seu gabinete de trabalho escrevendo, refletindo e analisando textos doutrinários, publicando livros e preparando reedições, como toda e qualquer obra em construção requer, como fez com a Revista Espírita, seu laboratório de ensaio. Naturalmente, que essa obra grandiosa consumiu muito de seu tempo, mas não podemos nos esquecer do pesquisador de campo que era, sacrificando muitas vezes sua saúde e seu merecido descanso”, enfatiza.

Essas pesquisas de campo, justamente, foram as que ampliaram as bases de dados de Kardec a respeito da intervenção dos espíritos no mundo corporal (capítulo IX de **O Livro dos Espíritos**), verificando in loco as citadas intervenções com a ajuda de médiuns videntes. Em **O Livro dos Médiuns**, Kardec narra suas verificações em campo com interessante detalhismo e evidente caráter experimental (veja boxes).

Outubro é considerado o mês de Kardec pelo Movimento Espírita tendo em vista seu nascimento em 3 de outubro de 1804, em Lyon, França, há 210 anos. Como sempre fazemos nesta data, gostaríamos de homenagear o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, Codificador da Doutrina Espírita, trazendo uma particularidade pouco abordada de sua incansável trajetória: a de pesquisador experimental que foi. Em suas próprias palavras: “Os fatos, eis o verdadeiro critério dos nossos juízos, o argumento sem réplica. Na ausência dos fatos, a dúvida se justifica no homem ponderado”.

Para o historiador Marcelo Gulão Pimentel, que levou para a Universidade de Juiz de Fora, MG, a reflexão sobre o método utilizado por Kardec para codificar o Espiritismo em sua dissertação de mestrado, “Kardec se diferenciava pela busca ativa por informações a respeito dos princípios que integraram o Espiritismo. Ele procurava ampliar sua base de dados empíricos utilizando diversos médiuns, muitas vezes desconhecidos uns dos outros. Enfatizava a descrição e a interpretação do conteúdo das mensagens obtidas durante o transe mediúnico, comparando semelhanças e diferenças entre elas em busca de informações úteis que pudessem integrar sua teoria. (...) Pesquisador ativo, Kardec também se utilizava de casos históricos

acerca dos fenômenos mediúnicos e também de pesquisas de campo, visitando médiuns e locais onde as manifestações espirituais se davam. Do conjunto de informações obtidas, ele desenvolveu a teoria espírita”.

Milhares de mensagens analisadas

Na introdução de **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, Kardec denomina “Autoridade da Doutrina Espírita” o capítulo em que descreve os métodos que utilizou para a construção da obra. “O primeiro exame comprobativo é, pois, sem contradição, o da razão, ao qual cumpre se submeta, sem exceção, tudo o que venha dos Espíritos”, afirma. Tanto assim que formulou o princípio da concordância, ou seja, considerou apenas os ensinamentos dos espíritos a respeito das leis morais do Evangelho que se apresentaram com forma ou conteúdos equivalentes, em comunicações recebidas de forma espontânea (sem indução) e por diferentes médiuns, de diferentes países, em cerca de 1.000 centros espíritas sérios, conforme avaliação de Kardec. “Nessa universalidade do ensino dos espíritos reside a força do Espiritismo”, enfatizou.

Da concordância entre estas mensagens, selecionou as que desde então integram uma das mais importantes



Lyon, cidade da França, onde nasceu o codificador do Espiritismo

Kardec evoca espírito no teatro

“Assistimos uma noite à repre-sentação da ópera Oberon, em companhia de um médium vidente muito bom. Havia na sala grande número de lugares vazios, muitos dos quais, no entanto, estavam ocupados por Espíritos que pareciam interessar-se pelo espetáculo. Alguns se colocavam junto de certos espectadores, como que a lhes escutar a conversação. Cena diversa se desenrolava no palco: por detrás dos atores muitos Espíritos, de humor jovial, se divertiam em arremedá-los, imitando-lhes os gestos de modo grotesco; outros, mais sérios, pareciam inspirar os cantores e fazer esforços por lhes dar energia. Um deles se conservava sempre junto de uma das principais cantoras. Julgando-o animado de intenções um tanto levianas e tendo-o evocado após a terminação do ato, ele acudiu ao nosso chamado e nos reprochou, com severidade, o temerário juízo: “Não sou o que julgas, disse; sou o seu guia e seu Espírito protetor; sou encarregado de dirigi-la.” Depois de alguns minutos de uma palestra muito séria, deixou-nos, dizendo: “Adeus; ela está em seu camarim; é preciso que vá vigiá-la.”

(O Livro dos Médiuns – cap. XIV – item 169 - Tradução Guillon Ribeiro)



O Palais Garnier é uma das casas de ópera de Paris

Evocação do autor da ópera e o “fogo sagrado”

“(…) evocamos o Espírito Weber, autor da ópera, e lhe perguntamos o que pensava da execução da sua obra. “Não de todo má; porém, frouxa; os atores cantam, eis tudo. Não há inspiração. Espera, acrescentou, vou tentar dar-lhes um pouco do, **fogo sagrado***.” Foi visto, daí a nada, no palco, pairando acima dos atores. Partindo dele, um como eflúvio se derramava sobre os intérpretes. Houve, então, nestes, visível recrudescência de energia.”

(O Livro dos Médiuns, cap. XIV, item 169 - Tradução Guillon Ribeiro)

*Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XI, item 9, Fénelon cita novamente a expressão: “O amor é de essência divina e todos vós, do primeiro ao último, tendes no fundo do coração, a centelha desse **fogo sagrado**.” (Tradução Guillon Ribeiro)

Conversando com espírito 'espectador'

(…) Assistíamos, como nessa noite, a uma representação teatral, com outro médium vidente. Travando conversação com um Espírito espectador, disse-nos ele: “Vês aquelas duas damas sós, naquele camarote da primeira ordem? Pois bem, estou esforçando-me por fazer que deixem a sala.” Dizendo isso, o médium o viu ir colocar-se no camarote em questão e falar às duas. De súbito, estas, que se mostravam muito atentas ao espetáculo, se entreolharam, parecendo consultar-se mutuamente. Depois, vão-se e não mais voltam. O Espírito nos fez então um gesto cômico, querendo significar que cumprira o que dissera. Não o tornamos a ver, para pedir-lhe explicações mais amplas. É assim que muitas vezes fomos testemunha do papel que os Espíritos desempenham entre os vivos. Observamo-los em diversos lugares de reunião, em bailes, concertos, sermões, funerais, casamentos, etc., e por toda parte os encontramos atijando paixões más, soprando discórdias, provocando rixas e rejubilando-se com suas proezas. Outros, ao contrário, combatiam essas influências perniciosas, porém, raramente eram atendidos.”

(O Livro dos Médiuns, cap. XIV, item 170 – Tradução Guillon Ribeiro)

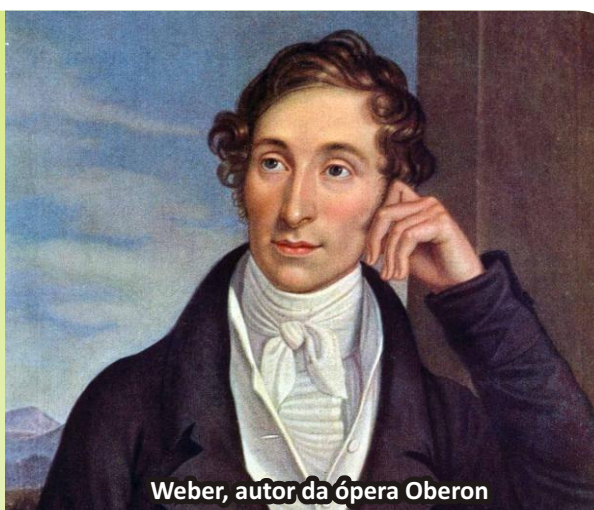
Curiosidade histórica



Oberon é uma ópera romântica em três atos do compositor alemão Carl Maria von Weber (1786 - 1826), para um libreto de James Robison Pranché, que trata sobre o rei-elfo Oberon, o califa de Bagdá, sua filha Riezza e Carlos Magno.

A ópera contém parte de sua melhor música, especialmente a abertura.

Weber morreu em Londres com apenas 39 anos, poucas semanas depois da estreia de sua última ópera Oberon, em 12 de abril de 1826.



Weber, autor da ópera Oberon



Felicidade nas páginas da vida

Somos todos artesãos da nossa felicidade. É o que nos ensina Sidney Fernandes em seu livro **Ser feliz é uma arte**. Em sua terceira obra lançada pela Editora Ceac o autor fala sobre a necessidade de buscarmos em nós a habilidade de fazer nossos dias melhores. Esse é também o tema da entrevista que preparamos para a edição este mês.

Repórter ME - A arte de ser feliz está em todos nós?

Sidney Fernandes - Está, mas dependemos de nossa disposição para desenvolvê-la. Cecília Meirelles, quando fala das pequenas felicidades, informa que uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas, e outros, finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim. A proposta do livro **Ser feliz é uma arte**, é exatamente essa: a de nos tornarmos artistas da felicidade, valorizando os pequenos gestos de cortesia e tornando a nossa vida muito melhor.

ME - Podemos dizer que nos "simples" momentos do dia a dia está o segredo dessa felicidade - talvez encobertos pelas expectativas que alimentamos? Ou seja, a felicidade está no presente, não no futuro?

SF - Sem dúvida. Estamos plasmando o futuro agora. Se formos espertos, faremos uma boa sementeira que, com a

potencialização que nunca falha do Alto, se transformará em momentos felizes. E você tem razão! São "simples" mesmo, estão no dia a dia: um copo d'água oferecido ao carteiro, um café para o guarda-noturno, o 'bom dia' amoroso ao cônjuge, a educação para com os filhos e subordinados, a disposição para ajudar o colega de trabalho, segurar a porta do elevador para quem está chegando, a educação no trânsito...

A lista é imensa. Depende da criatividade, imaginação e boa vontade de cada um.

ME - O que te faz feliz?

SF - Chegar à minha oração noturna e perguntar a mim mesmo, como sugeriu Santo Agostinho: fiz, durante o dia de hoje, algo de que tenha que me envergonhar? Quando a resposta é negativa, me faz feliz. Quando encontro algum desliz, esforço-me para não mais repeti-lo. O Santo tinha razão...

ME - A exemplo de seus dois primeiros livros, essa é uma obra de histórias e reflexões. Há em seus planos o lançamento de um romance também?

SF - Tenho um romance iniciado. Mas, é um outro tipo de literatura. Exige concentração, imersão e grande envolvimento. Terminando o meu quarto livro, que já está bem adiantado, tentarei enveredar por essa área.



Sidney Fernandes

Nasceu em Bauru, Estado de São Paulo, no dia 20 de julho de 1948. Filho de Aparecida F. Fernandes e João Fernandes Neto. Conheceu a Doutrina Espírita aos 10 anos de idade através de seu pai. Recebeu a benéfica influência de João Durval Previdello, respeitado espírita dedicado às causas da evangelização e da unificação, que o conduziu à literatura e à oratória espírita.

Participou ativamente da mocidade espírita, até integrar-se ao Centro Espírita Amor e Caridade de Bauru, do qual é voluntário. Advogado, Empresário e Gerente do Banco do Brasil, hoje está aposentado, dedicando-se integralmente à Doutrina Espírita. Articulista e Orador profere palestras em Bauru e em várias cidades brasileiras. Apreciador da música erudita, da dança clássica e do canto coral, organizou e participou de vários movimentos ligados à boa arte. Entusiasta da Divulgação da Doutrina Espírita, atualmente administra a Rádio e TV CEAC, mantida pelo Centro Espírita Amor e Caridade de Bauru.

Lançamento



SER FELIZ É UMA ARTE



Título: Ser Feliz é uma arte
Autor: Sidney Fernandes
Gênero: Dissertações
Páginas: 160
Formato: 14x21
Preço de Capa: R\$ 25,00

Quando viajamos, não passamos por momentos de desconforto?

E nem ligamos muito, porque o nosso pensamento está na alegria do destino.

Assim devemos considerar a nossa permanência neste mundo: passageira.

Nem por isso nossa vida precisa ser só de sofrimentos.

Neste livro o amigo leitor encontrará vários caminhos que poderão auxiliá-lo a ser feliz, tanto quanto é possível ser, ainda na Terra.

Use o leitor de QR code do seu celular e conheça nossa loja virtual.



Aproveite as promoções!

Os dez livros mais vendidos de setembro 2014

1 – INQUIETAÇÕES DE UM ESPÍRITA
Marcelo Teixeira

2 – FRANÇA - UM ROMANCE NO TEMPO DOS CÁTAROS
Mônica Dabus – pelo espírito LIZ

3 – DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti

4 – QUEM TEM MEDO DA MORTE?
Richard Simonetti

5 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles

6 – SUICÍDIO – TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti

7 - PSIU!
Adeilson Salles

8 - O HOMEM DE BEM
Richard Simonetti

9 – QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS?
Richard Simonetti

10 – QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?
Richard Simonetti

Contato: Fone: 14 3227-0618 editoraceac@ceac.org.br tele_editora@ceac.org.br

Homenagens a José Herculano Pires (1914-1979)



No dia 20 de setembro, no auditório da Fundação Espírita André Luiz (FEAL), em São Paulo, foram realizadas atividades para homenagear os cem anos de José Herculano Pires. A programação contou com uma mesa-redonda coordenada por Heloísa Pires, filha de Herculano, com as participações de Marco Milani, Wilson Garcia e Paulo Henrique de Figueiredo. Eles dissertaram sobre seu lado filósofo, jornalista e sobre sua coerência doutrinária. Na segunda parte do simpósio houve o lançamento do filme

“Herculano Pires: um convite para o futuro”, com depoimentos de estudiosos espíritas nacionais e internacionais como Heloísa Pires, Wilson Garcia, Jussara Korngold, dos Estados Unidos, entre outros.

Também durante o evento ocorreu o lançamento do livro “O pensamento de Herculano Pires”, escrito por Raymundo R. Espelho e editado pela Correio Fraterno. Uma obra que condensa as ideias de Herculano em 400 verbetes retirados de suas obras.

Evento em Portugal trata de Medicina e Espiritualidade

Entre os dias 25 e 26 de outubro acontece em Lisboa, Portugal, a IX Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade. Com o tema “Da alma ao corpo físico: a saúde integral”, o evento contará com palestra do médico e ex-professor da Universidade do Porto, Luís Portela, o qual dissertará sobre “Ser Espiritual: da Evidência à Ciência”. Já a Dra. Marlene Nobre realizará duas palestras: “Análise Científica das cartas psicografadas por Chico Xavier e as

Evidências da vida após a morte” e “Na Comemoração dos 150 Anos: O Evangelho de Chico Xavier”. O evento também conta com a participação de outros importantes médicos, psicólogos, juizes, entre outros.

A organização do evento fica a cargo da Associação Médico-Espírita Internacional, da Associação Médico-Espírita de Portugal e da Editora Verdade e Luz. Mais informações no site <http://jornadas9.geb-portugal.org/>

Livro espírita discorre sobre comunicação mediúnica



Acaba de ser lançado “Os espíritos falam. Você ouve?”, novo livro de Wilson Garcia. O jornalista que atualmente reside em Recife já atuou como professor de jornalismo e agora se dedica somente a escrever obras espíritas. Entre suas obras publicadas estão “Kardec é Razão”, “Nosso Centro”, entre outras. Com o subtítulo

“Uma proposta teórica para o processo de comunicação mediúnica”, o livro tem uma proposta de abordagem espírita juntamente com as teorias da comunicação social. Para defender suas ideias, ele propõe um estudo de autores como Santaella, Joly, Aumont, Hall, DeFleur, Fidalgo e Bakhtin, teóricos reconhecidos na área da comunicação, com textos fundadores do Espiritismo produzidos por Allan Kardec. A obra está à venda por 22 reais no site <http://www.editoraeme.com.br/>

Livro sobre espiritismo e política é lançado pela FEB

Existe alguma relação entre espiritismo e política? É esta questão que o mais recente lançamento da Federação Espírita Brasileira deseja responder. Escrito por Aylton Paiva, “Espiritismo e Política: contribuições para a evolução do ser e da sociedade”, traz reflexões sobre o papel espiritual e social da humanidade. É uma obra para ser estudada em paralelo com “O Livro dos Espíritos”, em especial com as perguntas número 614 a 1019, que trata das Leis de Adoração, Trabalho, Reprodução, Conservação, entre outras. Em outras palavras, o relacionamento que o homem deve manter com seu Criador e as demais pessoas que vivem ao seu redor. Se o Espiritismo mostra a necessidade de evolução do espírito, a obra demonstra que também devemos nos preocupar com o aprimoramento da sociedade e de suas instituições.

Mais informações no site febeditora.com.br



CEI promove capacitação na Europa



A Federação Espírita Brasileira (FEB), em parceria com o Conselho Espírita Internacional (CEI), está promovendo por toda a Europa palestras, seminários e cursos de capacitação para trabalhadores espíritas, enfocando a questão da mediunidade.

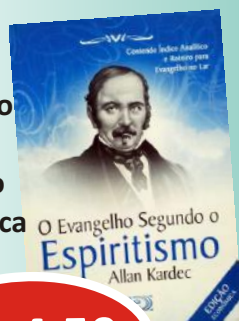
As trabalhadoras Marta Antunes Moura, vice-presidente da FEB e

coordenadora Nacional da Mediunidade, e Ruth Salgado, dirigente do departamento mediúnico da União Espírita Mineira, desembarcaram na Itália no dia 10 de setembro e já estão com a agenda lotada! Entre os países visitados estão Alemanha, Áustria, Inglaterra e Irlanda.



Livros para fazer o Evangelho no Lar

O Evangelho segundo o Espiritismo
Ed. econômica



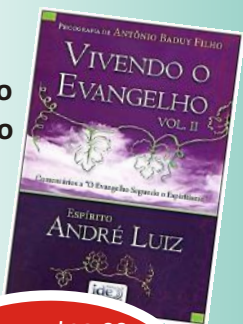
R\$ 4,50

Vivendo o Evangelho Vol. 1



De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

Vivendo o Evangelho Vol. 2



De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



Clube do Livro

Quando viajamos, não passamos por momentos de desconforto?

E nem ligamos muito, porque o nosso pensamento está na alegria do destino.

Assim devemos considerar a nossa permanência neste mundo: passageira.

Nem por isso nossa vida precisa ser só de sofrimentos.

Neste livro o amigo leitor encontrará vários caminhos que poderão auxiliá-lo a ser feliz, tanto quanto é possível ser, ainda na Terra.



Livro: Ser Feliz é uma Arte

Autor: Sidney Fernandes

Gênero: Dissertações

Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 25,00

Mensalidade do

Clube: R\$ 19,00

Não sócios: R\$ 22,00

Estante Espírita

ofertas limitadas ao estoque



DVD Data Limite
segundo Chico Xavier
R\$ 40,00



O Desafio de Ser
Você Mesmo
R\$ 32,00



Arte no Centro Espírita
Planejamento e Prática
R\$ 20,00



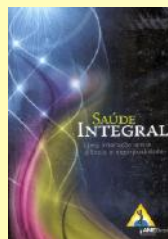
Animais e Espiritismo
R\$ 25,00



A Ordem Didática
de O Livro dos Espíritos
R\$ 25,00



Fidelidade Espírita
R\$ 36,00



Saúde Integral
R\$ 35,00



Cartas de uma
Outra Vida
R\$ 30,00



Cirurgias Espíritas
de Zé Arigó
R\$ 55,00



Tratamento completo
de Magnetismo Animal
R\$ 70,00



Aquém e Além
do Tempo – **R\$ 35,00**



Um Anjo em Nossa
Vida – **R\$ 40,00**



O Mistério das
Jabuticabas (infantil)
R\$ 30,00



O Pássaro Falante
(infantil) – **R\$ 20,00**



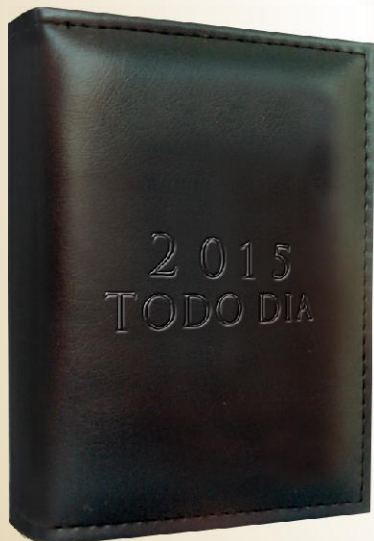
Eletronaldo – Um
Elétron Diferente
(infantil) – **R\$ 20,00**

ofertas limitadas ao estoque



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Agendas Todo Dia 2015

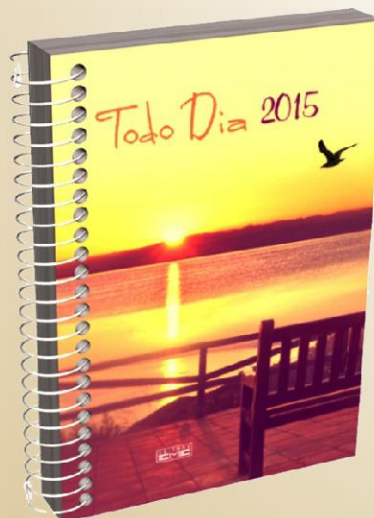
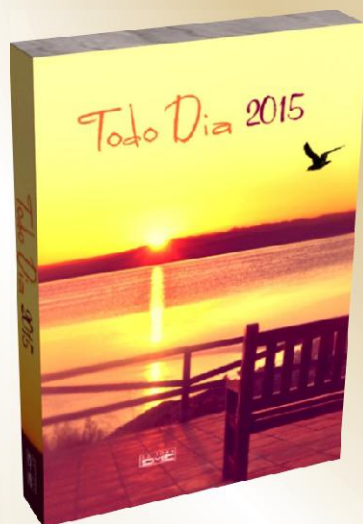


Luxo

De R\$34,00
Por R\$ **20,00**

Normal brochura

De R\$30,00
Por R\$ **18,00**



Espiral

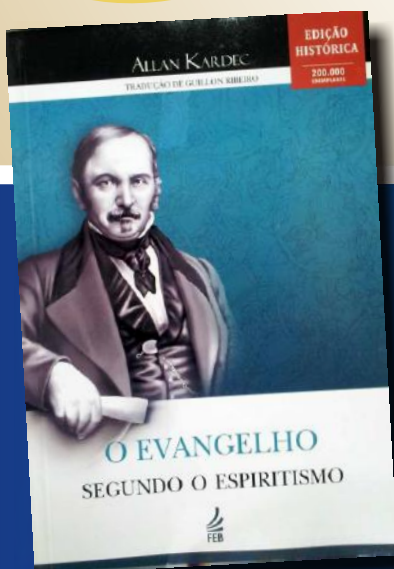
De R\$30,00
Por R\$ **18,00**

**Espiral Capa dura
(Novidade)**

De R\$32,00
Por R\$ **19,00**



ofertas limitada ao estoque



O Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec
Edição Histórica - Tamanho grande
Tiragem: 200 mil exemplares - FEB

150 anos O Evangelho Segundo o Espiritismo

R\$ 12,00

ofertas limitada ao estoque



**JÁ É
HORA DE
MUDANÇA!**

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 47,00

Por **R\$ 35,00**

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00

Por **R\$ 22,00**

ofertas limitadas ao estoque

Ofereça uma outra face



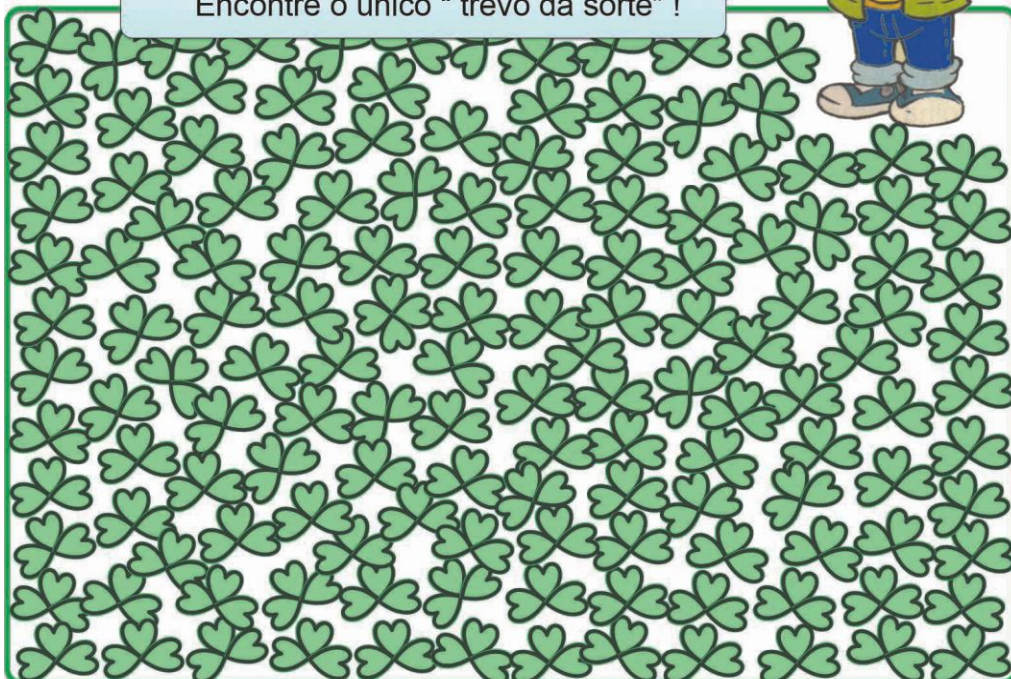
Disney.com.br/reileão

“Há mais coisas pra ver, mais que a imaginação,
muito mais pro tempo permitir!
São tantos caminhos pra se seguir e lugares pra se descobrir.
E o Sol a girar sob o azul deste céu nos mantém nesse rio a
fluir. É o ciclo sem fim...”

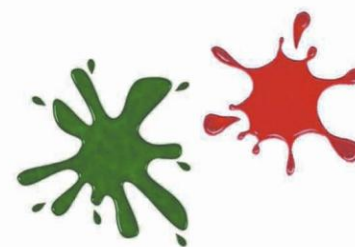
Disney.com.br/reileão

A COMPREENSÃO DAS COISAS DEPENDE
DO CONHECIMENTO QUE NÓS JÁ
ADQUIRIMOS.
NINGUÉM TEM OPINIÃO SOBRE AQUILO
QUE DESCONHECE.

Encontre o único “trevo da sorte” !



Se você deseja dar uma
nova cor ao mundo



Prepare-se e cresça.

A vida espera que você ofereça uma
“outra face” aos problemas de sempre.
Você não vai continuar resolvendo tudo da
mesma maneira: brigas, tapas, guerras,
destruição.

Uma “nova face” precisa ser mostrada.



Certamente, você já ouviu falar de
“bullying”. Essa ideia não encontra
sustentação moral para sobreviver.



Se uma pessoa faz bullying, é
porque ela precisa de ajuda para
ajustar o seu jeito de ver o
mundo ou seja conhecer uma
“outra face”.
Quem vai fazer isso: NÓS.



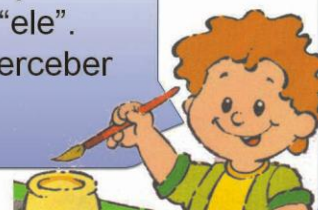
Através de atitudes podemos
demonstrar que existe uma outra
forma de viver e conviver.
Nunca estimule, nem se crer ache
graça de uma situação dessas.



Lembre-se: nenhuma ideia cresce
sozinha, sem apoio da sua
indiferença ou até mesmo de uma
risadinha.



Todos nós estamos aqui na Terra para
aprender e crescer: Eu, você e “ele”.
Aquele que faz bullying precisa perceber
que esse não é o caminho,
aí todos poderão se amigos.



Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap XII
AMAI OS VOSSOS INIMIGOS



Campanha Evangelho no Lar

Pílulas edificantes de uma das mais importantes obras da Codificação:

***O Evangelho Segundo o Espiritismo**, para seu estudo semanal.**

*Tradução: Guillon Ribeiro

Semana 1

“Falando ainda por parábolas, disse-lhes Jesus: O Reino dos Céus se assemelha a um rei que, querendo festejar as bodas de seu filho, despachou seus servos a chamar para as bodas os que tinham sido convidados; estes, porém, recusaram-se a ir. O rei despachou outros servos com ordem de dizer da sua parte aos convidados: 'Preparei o meu jantar; mandei matar os meus bois e todos os meus cevados; tudo está pronto; vinde às bodas.' — Eles, porém, sem se incomodarem com isso, lá se foram, um para a sua casa de campo, outro para o seu negócio. Os outros pegaram dos servos e os mataram, depois de lhes haverem feito muitos ultrajes. Sabendo disso, o rei se tomou de cólera e, mandando contra eles seus exércitos, exterminou os assassinos e lhes queimou a cidade. Então, disse a seus servos: 'O festim das bodas está inteiramente preparado; mas os que para ele foram chamados não eram dignos dele. Ide, pois, às encruzilhadas e chamaí para as bodas todos quantos encontrardes.' — Os servos então saíram pelas ruas e trouxeram todos os que iam encontrando, bons e maus; a sala das bodas se encheu de pessoas que se puseram à mesa. Entrou, em seguida, o rei para ver os que estavam à mesa, e, dando com um homem que não vestia a túnica nupcial disse-lhe: 'Meu amigo, como entraste aqui sem a túnica nupcial?' O homem guardou silêncio. Então, disse o rei à sua gente: 'Atai-lhe as mãos e os pés e lançai-o nas trevas exteriores: aí é que haverá prantos e ranger de dentes, porquanto, muitos há chamados, mas poucos escolhidos.'”

(Mateus, 22:1 a 14 em OESE - Capítulo XVIII – Muitos os chamados, poucos os escolhidos)

Reflexão: Na página 244, Kardec associa a parábola à mensagem de Deus. Os que estavam preocupados com os negócios, os homens com suas preocupações cotidianas. Hoje, quem despreza o convite do Rei dos Céus? E, dando atenção, quem será recebido em sua festa?

Semana 3

O Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que saiu de madrugada, a fim de assalarar trabalhadores para a sua vinha. Tendo convencionado com os trabalhadores que pagaria um denário a cada um por dia, mandou-os para a vinha. Saiu de novo à terceira hora do dia e, vendo outros que se conservavam na praça sem fazer coisa alguma, disse-lhes: “Ide também vós outros para a minha vinha e vos pagarei o que for razoável.” Eles foram. Saiu novamente à hora sexta e à hora nona do dia e fez o mesmo. Saindo mais uma vez à hora undécima, encontrou ainda outros que estavam desocupados, (...) então lhes disse: “Ide vós também para a minha vinha.” Ao cair da tarde disse o dono da vinha àquele que cuidava dos seus negócios: Chama os trabalhadores e paga-lhes, começando pelos últimos e indo até aos primeiros.” — Aproximando-se então os que só à undécima hora haviam chegado, receberam um denário cada um. Vindo a seu turno os que tinham sido encontrados em primeiro lugar, julgaram que iam receber mais; porém, receberam apenas um denário cada um. Recebendo-o, queixaram-se ao pai de família, dizendo: “Estes últimos trabalharam apenas uma hora e lhes dás tanto quanto a nós que suportamos o peso do dia e do calor.” Mas, respondendo, disse o dono da vinha a um deles: “Meu amigo, não te causo dano algum; não convencionaste comigo receber um denário pelo teu dia? Toma o que te pertence e vai-te; apraz-me a mim dar a este último tanto quanto a ti. Não me é então lícito fazer o que quero? Tens mau olho, porque sou bom?” Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

(Mateus, 20:1 a 16 em OESE - Capítulo XX – Os trabalhadores da última hora)

Reflexão: A bondade anda sempre de mãos dadas à justiça?

Semana 2

O divórcio é lei humana que tem por objeto separar legalmente o que já, de fato, está separado. Não é contrário à Lei de Deus, pois que apenas reforma o que os homens não fizeram e só é aplicável nos casos em que não se levou em conta a Lei divina. Se fosse contrário a essa lei, a própria Igreja seria obrigada a considerar prevaricadores aqueles de seus chefes que, por autoridade própria e em nome da religião, não imposto o divórcio em mais de uma ocasião. E dupla seria aí a prevaricação, porque, nesses casos, o divórcio há objetivado unicamente interesses materiais, e não a satisfação da lei de amor. Nem mesmo Jesus consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse Ele: “Foi por causa da dureza dos vossos corações que Moisés permitiu despedísseis vossas mulheres”? Isso significa que, já ao tempo de Moisés, não sendo a afeição mútua a única determinante do casamento, a separação podia tornar-se necessária. Acrescenta, porém: “no princípio, não foi assim”, isto é, na origem da Humanidade, quando os homens ainda não estavam pervertidos pelo egoísmo e pelo orgulho e viviam segundo a Lei de Deus, as uniões, derivando da simpatia, e não da vaidade ou da ambição, nenhum ensejo davam ao repúdio. Vai mais longe: especifica o caso em que pode dar-se o repúdio, o de adultério. Ora, não existe adultério onde reina sincera afeição recíproca. É verdade que Ele proíbe ao homem desposar a mulher repudiada; mas cumpre se tenham em vista os costumes e o caráter dos homens daquela época.”

(Capítulo XXII – Não separeis o que Deus juntou)

Reflexão: Que uniões são aquelas que não levam em conta a Lei Divina? Dêem exemplos de sentimentos que revelam dureza de coração a ponto de permitir o divórcio. Conforme a passagem, qual seria o tipo de união indissolúvel e mais agradável a Deus?

Semana 4

“A mediunidade é conferida sem distinção, a fim de que os Espíritos possam trazer a luz a todas as camadas, a todas as classes da sociedade, ao pobre como ao rico; aos retos, para os fortificar no bem, aos viciosos para os corrigir. Não são estes últimos os doentes que necessitam de médico? Por que Deus, que não quer a morte do pecador, o privaria do socorro que o pode arrancar ao lameiro? Os bons Espíritos lhe vêm em auxílio e seus conselhos, dados diretamente, são de natureza a impressioná-lo de modo mais vivo, do que se os recebesse indiretamente. Deus, em sua bondade, para lhe poupar o trabalho de ir buscá-la longe, nas mãos lhe coloca a luz. Não será ele bem mais culpado, se não a quiser ver? Poderá desculpar-se com a sua ignorância, quando ele mesmo haja escrito com suas mãos, visto com seus próprios olhos, ouvido com seus próprios ouvidos, e pronunciado com a própria boca a sua condenação? Se não aproveitar, será então punido pela perda ou pela perversão da faculdade que lhe fora outorgada e da qual, nesse caso, se aproveitam os maus Espíritos para o obsidiarem e enganarem, sem prejuízo das aflições reais com que Deus castiga os servidores indignos e os corações que o orgulho e o egoísmo endureceram. (...) O bom médium, pois, não é aquele que comunica facilmente, mas aquele que é simpático aos bons Espíritos e somente deles tem assistência. Unicamente neste sentido é que a excelência das qualidades morais se torna onipotente sobre a mediunidade.”

(Cap. XXIV – Não ponhas a candeia debaixo do alqueire)

Reflexão: Ao descobrir-se com potencial mediúnico, qual deve ser a postura do médium? Qual a responsabilidade do médium perante suas próprias inclinações?

Centro Espírita Amor e Caridade

Reuniões Doutrinárias

•Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaif, Moisés Rossi, Tatto, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nelson da Silva Bastos, Tatto, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior, Tatto e Yara R. Zalaif.

•MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

•Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

•Passes para crianças - Sábado - 9h

•Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

•Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem

Rua Inconfidência, 7-18

Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer

Av. José Vicente Aiello, 8-20 /

Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação

Rua Padre Donizete Tavares de Lima,

3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol

Rua João Prudente Sobrinho, 1-97

Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança

Contato Selmer Teixeira Grillo

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário

Nova Esperança

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -

Projeto Colmeia

Rua Baltazar Batista, 3-74 /

Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -

Projeto Seara de Luz

Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /

Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário.

Contato: Silvia - Assistente Social

Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais

Grupo Irmã Sheila

Atendimento a hospitalizados e

acompanhantes - Casa de apoio.

Contato: Rosa Puls

Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"

Serviços de fluidoterapia em

domicilio para acamados.

Contato: Fabiana

Fone: (14) 3021-8781

Atividades na sede

•Cantinho do Amor Perfeito

Artesanato

Contato: Leda Mussel Bastos

(14) 3366-3222

•Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30

Contatos:

(14) 99691-5540/ 99715-3808

Quinteto Instrumental

Contatos:

(14) 98807-0496 / 98803-0208

•Assistência à gestante - Grupo

Anália Franco / Projeto Gestar

Curso para gestantes e confecções de

Enxovais para bebê. Responsável:

Rosa Cristina Sasso Perea Martins

Fone: (14) 3366-3232

•Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de

peças para o serviço assistencial

Contato: Anunciata

Fone: (14) 3223-8247

•Campanha Nota Fiscal Paulista

Contato: Mônica

E-mail: monicadabus@uol.com.br ou

Escritório do CEAC / com

Karina e Grasieli

Fone: (14) 3366-3233/3366-3209

•Grupo Joias Devolvidas

O Grupo de Apoio Joias Devolvidas

tem a finalidade de compartilhar

sentimentos e experiências de

superação com a "perda" de entes

queridos. Reunião aos sábados,

das 17 às 18 h, na sala 29

Contato: Vera Mangili Silva

Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio

1º Vice-Presidente: Richard Simonetti

2º Vice-Presidente: José Silvío Turini

Diretor Administrativo: Nelson da Silva Bastos

Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz

Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi

1º Tesoureiro: Uriel de Almeida

2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo

Diretores Auxiliares: Sidney Francese

Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus

Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi,

Luiz Aldo Tezani

Suplentes: Jorge Luiz Salomão da Silva,

Manoel Elias de Barros e

Paulo Estevão Silva

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi

Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Renato L. Oliveira,

Roberta Sacramento,

Mariane Bovoloni, Ana C. Tripoloni

e Mariana Machado

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,

Rubens Chinali Canarim e Renato Chinali Canarim

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Impressão: Fullgraphics

Distribuição gratuita

Tiragem 3.500 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031

Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com